

'Virei meme e minha vida se tornou um pesadelo'

Débora se sentia linda naquela noite de início de 2012. Ela estava em uma confraternização com a família, quando usou os óculos do primo e fez uma selfie com o celular. A jovem, na época com 15 anos, compartilhou a fotografia em seu perfil no Facebook. O registro feito em um momento de alegria se tornou um dos maiores traumas de sua vida.

A princípio, após publicar a selfie na rede social, a imagem ganhou likes de amigos da jovem. Mas dias depois, Débora notou que desconhecidos estavam compartilhando a fotografia.

Quando publicou a selfie que se tornou meme, Débora acreditava que ganharia inúmeros elogios. "Pensava que estava maravilhosa. Eu tinha uma autoestima muito grande", relata. Ela comenta que a imagem passou a repercutir na internet após um rapaz, que tinha amigos em comum com a jovem, compartilhar a foto. "Ele viu um colega curtindo a minha foto e compartilhou a imagem, tirando sarro de mim", relembra. A jovem pediu que o rapaz excluisse a fotografia. Ele deletou a imagem de seu perfil, mas incontáveis páginas já havam compartilhado a selfie.

Na primeira vez em que saiu de casa após o fato, Débora notou que muitas pessoas tinham visto os memes feitos com ela. "Não tinha ideia da repercussão. Quando fui a um estabelecimento, perto de casa, muitas pessoas me reconheceram. Alguns meninos começaram a rir de mim. Foi horrível", diz.

Em tom jocoso, ela passou a ser chamada nas redes sociais de "diva da Oakley", em alusão à marca dos óculos que ostenta na fotografia. Enquanto a selfie arrancava risadas daqueles que compartilhavam a imagem, Débora chorava em seu quarto, no bairro Chácara Santana, na periferia da zona sul de São Paulo (SP).

A repercussão da imagem fez com que a garota evitasse sair de casa para não ser reconhecida. "Eu me sentia muito feia, muito humilhada e inferior às outras meninas. Nos comentários sobre os memes com a minha foto, falavam muito sobre a minha aparência e isso me chateava", conta Débora, atualmente com 22 anos, à BBC News Brasil. Na época, ela abandonou a escola, deixou de sair de casa e chegou a tentar o suicídio. "Não tinha forças pra nada. Só chorava e me culpava por ter tirado aquela foto."

Semanas atrás, mais de sete anos depois dos primeiros compartilhamentos da foto, Débora viu sua imagem voltar a ser utilizada como meme nas redes sociais. "As pessoas tinham parado de compartilhar a selfie. Mas, recentemente, muitas páginas de Facebook, e algumas do Instagram, resgataram aquela foto e fizeram chacota. Foi como se tudo tivesse voltado."

Hoje, ela é mãe de um garoto de três anos, trabalha como atendente em uma farmácia de São Paulo e tem tentado fazer com que a situação não a afete como antes.

E também decidiu não se esconder como anos atrás. Em seu perfil no Facebook, ela afirmou que irá processar as páginas que compartilharem a fotografia. "Hoje, entendo que o problema não está em mim. Não aceitarei que façam tudo aquilo comigo de novo."

Por meio de nota à BBC News Brasil, o Facebook informou que bullying e assédio violam os padrões da comunidade da rede social. No comunicado, a empresa solicita que as pessoas denunciem conteúdos que acharem que não deveriam estar na plataforma.

Débora, porém, afirma que desde 2012 tem denunciado todos os memes com sua selfie e também pede para amigos reportarem o caso ao Facebook. No entanto, diz que as imagens nunca foram excluídas. "Eu só consegui que as fotos fossem apagadas quando pedi diretamente ao dono do perfil ou da página", diz.

O Facebook declarou, em comunicado, que a rede social tem atuado cada vez mais para coibir os casos de bullying. Em 2018, lançou uma ferramenta de revisão de fotos, vídeos ou postagens, na qual é possível pedir que determinada denúncia, caso não tenha tido resultados esperados, seja reavaliada.

O Instagram informou à BBC News Brasil que tem ferramentas para combater e prevenir o bullying. Os casos devem ser denunciados à rede social, para que sejam avaliados.

Fonte: Vinícius Lemos - De Cuiabá para a BBC News Brasil: 19 julho 2019



Faça as Atividades no Caderno
Atenção: Responda com capricho e faça a correção.

01. O texto possui verbos e locuções verbais sublinhadas, dentre elas retire o que pede abaixo:

- Cinco verbos que estejam no pretérito imperfeito do indicativo.
- Cinco verbos que estejam no pretérito perfeito do indicativo.
- Cinco verbos no presente do indicativo.
- Três verbos no pretérito imperfeito do subjuntivo.
- Dois verbos no futuro do presente do indicativo.
- Um verbo no futuro do pretérito do indicativo.
- Um verbo no presente do subjuntivo.
- Duas locuções verbais que indicam uma ação realizada antes de outra ação no passado.
- Três locuções verbais que indica uma ação em andamento.
- Uma locução verbal que indica uma ação possível de ser realizada no presente ou futuro.

02. A que gênero textual pertence este texto? Explique sua resposta.

03. A experiência particular da garota também serve de alerta à população. Qual é o alerta e a quem ele se dirige?

04. Como as redes sociais podem ajudar e/ou prejudicar as relações sociais das pessoas, principalmente entre os jovens?

05. Na sua opinião, o que é inadequado postar em redes sociais? Explique.

06. Você já foi criticado ou teve problema com alguma postagem? Explique.